

Cidades

FALE COM A EDITORA GIOVANA RANGEL E-MAIL: cidades@redtribuna.com.br

CHUVA

Temporal inunda 14 cidades

Em Rio Bananal, no Norte do Estado, três rios transbordaram, provocando a pior enchente da história do município desde 1979

Andréa Nunes
Wilton Junior

Um temporal que atingiu Rio Bananal, no Norte do Estado, deixou moradores isolados, alagou cerca de 80% da cidade e causou a maior enchente da história do município desde 1979.

Segundo a Defesa Civil Estadual, 14 municípios capixabas foram mais atingidos por inundações e enxurradas no Estado.

As cidades mais atingidas são Atilio Vivácqua, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Itarana, Laranja da Terra, Muniz Freire, Nova Venécia, Rio Bananal, Vargem Alta e Viana.

Ao todo, são 22 desabrigados, 294 desalojados e 203 edificações danificadas.

Os números do balanço devem aumentar hoje, pois até o final da tarde de ontem, a Defesa Civil ainda não tinha os dados de Rio Bananal, um dos municípios mais atingidos pelas chuvas no Estado.

RIOS

Com as chuvas que não param de cair em Rio Bananal desde a noite da última segunda-feira, três rios transbordaram: Timirim, Panorama e Bananalzinho. Esses rios desaguam no rio Bananal, que cruza a cidade, o que contribuiu para que as águas atingissem até quatro metros acima do nível normal.

A cidade ficou completamente tomada pelas enxurradas. Na sede, os bairros São Sebastião e Santo Antônio foram os mais atingidos, mas as inundações também isolaram comunidades do interior.

De acordo com a secretária de Saúde, Heloísa Helena Grassi, que também é coordenadora da Defesa Civil de Rio Bananal, várias barreiras caíram, duas casas foram



CENTRO de Rio Bananal, que foi tomado pelas enxurradas: águas atingiram até quatro metros acima do nível normal causando a pior enchente da história



CAMILA CÂMARA GUEDES/FACEBOOK

REPRODUÇÃO DE TV

atingidas e condenadas e trechos das rodovias de acesso ao município também estão parcialmente bloqueados. Ela afirmou ainda que o prefeito, Edmilson Santo Eliziário, vai decretar estado de calamidade. “O objetivo é facilitar a chegada de recursos para tentarmos reconstruir a cidade.”

O capitão Rigoni, que coordena os trabalhos de 11 militares do Corpo de Bombeiros no município, disse que, até a noite de ontem, ainda não era possível calcular os danos em imóveis. Ele informou que durante toda a manhã, o resgate foi feito de barco com o auxílio de moradores voluntários.

O prefeito Edmilson Eliziário afirmou que algumas casas foram arrastadas pela enchente e mais de 250 pessoas estão desalojadas.

As famílias estão sendo encaminhadas para ginásios de esportes e quadras de duas escolas da cidade.

“O objetivo é facilitar a chegada de recursos para tentarmos reconstruir a cidade”

Heloísa Helena Grassi, coordenadora da Defesa Civil de Rio Bananal

CENAS



A PRAÇA perto da rua Atilio Pezin ficou praticamente submersa após o temporal que atingiu Rio Bananal. Apenas os telhados podiam ser vistos do alto.



UMA CASA do centro de Rio Bananal foi arrastada pela correnteza do rio. Os ocupantes da residência conseguiram escapar a tempo.



ÁGUA subiu quatro metros acima do nível normal do rio Bananal, inundando a área comercial do município.



MORADORES da cidade tiveram que usar botes e barcos para se locomoverem no meio da correnteza.

RIO BANANAL ANTES E DEPOIS DO TEMPORAL



AVENIDA HENRIQUE GABURRO, no município de Rio Bananal, antes do temporal (à esquerda) e depois (à direita), com a água já tomando conta de toda a região.



PONTOS COMERCIAIS do Centro antes da chuva e depois, com a água nas fachadas de algumas lojas. Em dezembro estava previsto chover 193 mm na cidade, mas em 24 horas choveu 120 mm.

Cidades

CHUVA

Estrada destruída por correnteza

Na rodovia Antônio Armani, que dá acesso a São Rafael, em Linhares, a enxurrada arrastou um trecho de 10 metros do asfalto

A chuva que atingiu o município de Linhares, no Norte do Estado, durante a noite da última segunda-feira e a madrugada de ontem, arrastou um trecho de uma rodovia municipal.

Na rodovia Antônio Armani, que dá acesso ao distrito de São Rafael, uma enxurrada arrastou um trecho de 10 metros do asfalto da estrada, em Santo Hilário.

Além do rompimento desse trecho da rodovia, outro local da estrada, na localidade de Chapadão das Palminhas também ficou inundado pelas cheias que atingiram os rios da região.

A Prefeitura de Linhares está avaliando os prejuízos causados pelas chuvas e, por isso, não estipulou um prazo para a recuperação do trecho. Para desviar, é preciso ir por Japira até a ES-248.

No Sul do Estado, cinco municípios já decretaram situação de emergência: Castelo, Mimoso do Sul, Bom Jesus do Norte, Vargem Alta e Atílio Vivacqua.

Somente em Mimoso do Sul e em Castelo, o prejuízo causado pelas chuvas ultrapassa R\$ 4,5 milhões.

“Ponte, bueiros e estradas foram danificados”, disse a prefeita de Mimoso do Sul, Flávia Cysne.

O rio Muqui chegou a subir 4,65 metros acima do nível normal e deixou 140 desalojados e sete desabrigados.

Já em Castelo, 26 pessoas estão desalojadas e seis desabrigadas. Segundo a Defesa Civil municipal, uma ponte e dois muros caíram, duas casas estão interditadas e dezenas de estradas intransitáveis. Os danos chegam a R\$ 3 milhões.

ALMOÇO

Hoje, o governador Renato Casagrande vai se reunir com representantes de todos os municípios do Estado durante um almoço para oferecer auxílio aos que estão sofrendo com as chuvas.

“Vamos colocar toda a equipe do nosso governo, nossa estrutura à disposição daqueles municípios que estão sofrendo com as chuvas. Tenho conversado pessoalmente com os prefeitos das cidades mais atingidas, prestando a nossa solidariedade, dando assistência emergencial”, disse o governador Casagrande.

Um helicóptero do governo estadual foi enviado para o Norte do Estado, para auxiliar no resgate de pessoas que ficaram ilhadas.

Segundo o coordenador da Defesa Civil Estadual, coronel Carlos Marcelo Dissep Costa, ainda não há informações a respeito do número de pessoas que receberam o auxílio da aeronave, pois as equipes ontem estava isoladas e sem comunicação.



NA RODOVIA ANTÔNIO ARMANI, na região que dá acesso a Santo Hilário, em Linhares, ciclistas voltam por causa de estrada destruída após as chuvas

CENAS



BETO BARBOSA

EM MIMOSO DO SUL, no Sul do Estado, ponte, bueiros e estradas foram danificados. Moradores e comerciantes enfrentaram a enxurrada para salvar objetos pessoais, eletrodomésticos e mercadorias.



NOVA COMUNICAÇÃO

EM JOATUBA, Laranja da Terra, a água destruiu os móveis de algumas casas, e oito famílias tiveram que sair de suas residências na última segunda-feira.

EM CACHOEIRO, um barranco desabou na madrugada de ontem no bairro Caiçara e interditou parte da avenida Jones dos Santos Neves, uma das principais vias da cidade. Com o local parcialmente interditado, o trânsito ficou lento na região.



ALESSANDRO DE PAULA



ALESSANDRO DE PAULA

A CIDADE de Castelo, no Sul do Estado, decretou situação de emergência. Além de pontos de alagamentos, existe o risco de deslizamento de encostas. O município tem 26 desalojados.

Rio Doce corre risco de transbordar

O risco de inundação provocado pela cheia do rio Doce preocupa os agentes da Defesa Civil de Colatina e Baixo Guandu.

Em Colatina, o volume de água do rio oscila de hora em hora conforme as chuvas nas regiões de Governador Valadares e Itueta, segundo o Sistema de Alerta Contra Cheia do rio Doce. O boletim apontou ontem que a medida do rio foi 4m38, fora da cota de alerta em Colatina, que é de 4,70m, e de inundação, 5,20m.

Segundo o Incaper, em Colatina choveu 110 mm em dois dias.

Já em Baixo Guandu, o coordenador da Defesa Civil, Sandro



BAIXO GUANDU e Marilândia foram atingidos por lama e alagamentos. Em Colatina, o nível do rio Doce aumentou

Bandião, destacou que no distrito de Bananal três pontes foram avariadas pelo temporal, sem isolar os moradores da região.

“O rio Guandu continua a subir e



preocupa”, disse Sandro.

Em Marilândia, o Centro amanheceu alagado devido ao aguaceiro que caiu na madrugada de ontem, mas às 9 horas, a água já



havia abaixado.

Em São Domingos do Norte, o grande volume de água do córrego que corta o Centro deixou a Defesa Civil em alerta.

FOTOS: NILO TARDIN

Cidades

CHUVA

Só barco para sair de casa em Cariacica

No bairro Flor de Piranema, Defesa Civil usou embarcação para ajudar moradores. Ruas também ficaram alagadas em Vila Velha

Carlos Moisés Vieira

As chuvas fortes de ontem provocaram estragos em todo o Estado. Na Grande Vitória, os municípios que mais sofreram desta vez foram Vila Velha, Cariacica e Viana.

No bairro Flor de Piranema, em Cariacica, a Defesa Civil do município deslocou uma embarcação para retirar as pessoas de dentro das casas alagadas.

O aumento do volume rio Formate, que divide Cariacica e Viana, atingiu, também, os bairros Operário, Vila Rica, Morada Campo Grande e Novo Horizonte, em Cariacica. Até o final da tarde de ontem, sete famílias estavam desalojadas na cidade devido à chuva.

Já em Viana, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) estima que choveu 187,2 mm.

No bairro Vila Bethânia, oito famílias que trabalham em um circo ficaram ilhadas dentro dos trailers. Segundo o proprietário, Sandoval Rocha Soares, a água atingiu a altura da cintura em pouco mais de uma hora. “Não temos condições de sair daqui e nem de trabalhar. Há duas semanas chove direto. A



SANDOVAL SOARES, dono de um circo em Viana, ficou com água até a cintura. Famílias que trabalham no local ficaram ilhadas num trailer

água está na cintura e cada vez está subindo mais. Se continuar assim vamos perder tudo”, disse.

No início da tarde de ontem, houve um deslizamento na rua Ayrton Senna, no bairro Vinte e Três de Maio, em Vila Velha. Duas famílias ficaram desalojadas e uma ficou desabrigada, segundo a De-

fesa Civil do município, que registrou nove ocorrências de alagamento e deslizamento na região.

Cinco pontos críticos de alagamentos foram registrados em Vila Velha: na avenida Carlos Lindenberg; no cruzamento da avenida Santa Leopoldina com a Luciano das Neves, que foi fechado com

barreiras devido aos riscos para motoristas; na rotatória de Cobiândia; nas ruas Pedro Maia de Carvalho e Itagarça, em Itaparica; e na praça principal do bairro Parque das Gaivotas.

Em Vitória, foi confirmado um caso do desabamento de um muro, no bairro Romão, sem feridos. Uma

equipe da Secretaria de Serviços de Vitória fez a limpeza do local.

Na Serra, teve registro de alagamento em uma residência em Jacaraípe. Também há alagamentos em ruas de Nova Almeida e Lagoa de Jacaraípe. Técnicos da Defesa Civil estão realizando a drenagem da água para minimizar os danos.



TÉCNICOS DA DEFESA CIVIL de Cariacica usam barco no resgate de um menino no bairro Flor de Piranema

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

AS CENAS

COM A SUBIDA do rio Formate, que divide os municípios de Cariacica e Viana, o bairro Vila Rica, em Cariacica, ficou totalmente alagado, sendo um dos cinco mais afetados pela chuva. Na foto, moradores desafiavam a água suja, na rua Belo Horizonte.



MORADORES de Vila Rica, em Cariacica, enfrentam alagamento e calculam a dimensão dos prejuízos, enquanto usam vassouras na tentativa de retirar um pouco da água das residências.



NO BAIRRO OPERÁRIO, em Cariacica, muitas ruas ficaram debaixo d'água após o rio Formate subir. Um motociclista se arriscou passando pela calçada de uma rua do bairro que ficou alagada.



O BAIRRO INDUSTRIAL é um dos sete que ficaram alagados em Viana, segundo a Defesa Civil do município. Embaixo de chuva, um ciclista enfrentou o alagamento ao cruzar uma das ruas do bairro. Na cidade, choveu 187 mm, segundo o Incaper.

Voos atrasados e cancelados no aeroporto de Vitória

Os pousos e decolagens no aeroporto de Vitória registraram atrasos e três voos precisaram ser cancelados ontem devido às chuvas fortes que atingiram o Estado.

Dos 40 voos programados até a noite de ontem, pelo menos 16 estavam atrasados, o que representa 40%. A maioria teve quase três horas de atraso. Três voos foram cancelados, sendo dois deles pela manhã, causando tumulto no saguão.

Com a chuva, o vento e a forte neblina que prejudicavam a visibilidade, alguns pousos tiveram que ser interrompidos, deixando passageiros irritados. Até o fim da tarde de ontem, a Infraero ainda não tinha previsão para o aeroporto voltar a operar normalmente.

Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), ontem choveu mais de 110 milímetros em Vitória e a previsão é de chuva para os próximos sete dias.



EM MARILÂNDIA, a água tomou conta das ruas depois da chuva forte

CHUVA

Alerta para mais 7 dias de temporal

Meteorologistas afirmam que a chuva vai continuar forte hoje e o tempo só deve melhorar na véspera do Natal

Andréa Nunes

As chuvas vão continuar nos próximos dias e, segundo a previsão do tempo, o sol só deve aparecer na véspera do Natal, na próxima terça-feira. As chuvas hoje continuam fortes e deverão perder força nos próximos dias, mas o risco de alagamento e deslizamento de terra continua.

“A tendência é que ocorram alagamentos e deslizamentos por conta da chuva constante”, explicou o meteorologista da Clima-tempo César Soares.

A previsão é de que a chuva continue forte hoje, principalmente na região Norte do Estado, mas deve continuar chovendo em todo o Espírito Santo.

“O sol só deve aparecer lá para a véspera de Natal, dia 24. Até lá, ainda tem muita chuva para cair, mas não tão forte como nos últimos dias”, acrescentou o meteorologista.

De acordo com o último boletim meteorológico divulgado ontem

pelo centro de meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a previsão para hoje é de ocorrência de chuva localmente moderada a forte, acumulando grandes volumes, nos municípios das regiões Norte, Nordeste, Noroeste, Grande Vitória e no leste da região serrana do Estado.

O Incaper também emitiu um aviso de estado de observação até o próximo domingo, para a ocorrência de chuvas intermitentes, variando entre fraca e moderada, intercalando períodos de sol fraco amanhã e na próxima sexta-feira.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje deve chover forte de madrugada e à noite. Ao longo do dia, o tempo deve variar entre nublado e chuvas isoladas.

No centro, Norte e Noroeste do Estado, a previsão é de chuva mais forte, com risco elevado.

A previsão para amanhã, de acordo com o Inmet, é de chuva de madrugada e à noite, mas com menor intensidade.

Para sexta-feira, o tempo muda e deve ficar apenas nublado com chuvas ocasionais. Já no sábado, a previsão é de que o tempo fique nublado a parcialmente nublado, com pancadas de chuva em todo o Espírito Santo, incluindo a Grande Vitória.